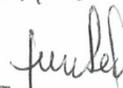


TERMO DE REFERÊNCIA

Proc. 750 000 041/08


Felipe Rangel
Assessor
Mat. 1243473-0

41

1 – INTRODUÇÃO

O objetivo deste TERMO DE REFERÊNCIA é nortear o procedimento de Licenciamento Ambiental e garantir mais adequadamente à gestão dos Cemitérios do Maruí, São Francisco Xavier e São Lázaro, através de Estudos Ambientais Plano de Controle Ambiental (PCA), afim de primar pela qualidade dos padrões ambientais em atendimento a Resolução Conama nº 335/2003, 368/2006 e 402/2008, que estabelecem critérios mínimos para a obtenção da licença ambiental para funcionamento dos cemitérios.

Este Termo de Referência tem como objetivo a elaboração de Estudos Ambientais, Licenciamento Ambiental e Monitoramento dos Cemitérios acima referidos através do Plano Controle Ambiental.

Espera-se ainda que a aplicação deste Plano de Controle Ambiental, nos estágios iniciais de planejamento, resulte na adequação da atividade às limitações impostas pelas características do meio ambiente e pelas normas de proteção ambiental.

1.1 - JUSTIFICATIVA

Tal ação além de propiciar melhores meios na manutenção e gestão dos cemitérios, contempla demanda no âmbito da ação civil pública (processo nº 0035907-50.2008.8.19.0002) ajuizada pelo Ministério Público (cópia às fls. 03/30).

1.2 – RECURSOS

Os recursos para fazer face às despesas correrão a conta do PT: _____
Fonte: _____, ND: _____, no valor de R\$690.391,20 (seiscentos e noventa mil trezentos e noventa e um reais e vinte centavos), conforme estimativa através de consulta ao mercado.

Felipe Rangel
Assessor
Mat. 1243473-0

ESTUDO AMBIENTAL

1 – IDENTIFICAÇÃO DOS LICITANTES

Nome ou razão social; número dos registros legais; endereço completo, telefone, fax, nome, CPF, telefone e fax dos representantes legais e pessoas de contato, cópias autenticadas.

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, do (s) responsável (is) técnico (s) pelos projetos de implantação, Plano e Relatório de Controle Ambiental.

Documentação pertinente ao procedimento para o licenciamento ambiental deverá ser retirada na SMARHS.

2 – METODOLOGIA

Este Termo de Referência destina-se a fornecer subsídios para elaboração de Estudos Ambientais e um Plano de Controle Ambiental (PCA) para atividade de Cemitério, uma vez que esta atividade causa impactos urbanos e ambientais. O roteiro a seguir apresentado destaca o conteúdo mínimo a ser contemplado, em função do porte do empreendimento ou atividade, da área de influência e da capacidade de suporte do meio, devendo ser apresentadas propostas separadas para os 03 (três) cemitérios separadamente.

3 - CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Caracterização e análise sob o ponto de vista tecnológico e locacional.

3.1 - Histórico e cronograma proposto

3.1.1 - Descrever as atividades abordando os aspectos relacionados a

Seguir:

- Histórico da atividade constando data de implantação, nº. de empregados, horário de funcionamento;
- Apresentar a fase de instalação do projeto devendo informar se a implantação será feita por etapas; em caso positivo detalhar cada uma das etapas previstas, principalmente no que se refere aos prazos;
- Área construída e área não construída, bem como se há perspectiva de ampliação da atividade;

3.1.2 Alternativas Tecnológicas e Locacionais.

- Projeto básico especificando equipamentos e sistemas de monitoramento, proteção, sistema de detecção de vazamento e sistemas de drenagem de acordo com as normas técnicas;
- Informações sobre resíduos sólidos com as quantidades diárias. Informar o destino (forma de coleta e local de disposição) a ser dado aos resíduos sólidos (coleta por veículos da prefeitura ou de terceiros, aterro incineração, etc).

3.2 – Justificativas

Locacional

- Situação da atividade com relação ao sistema viário instalado ou diretrizes viárias previstas e sua influência sobre a malha viária existente, principalmente em função da aglomeração de pessoas e do aumento do tráfego de veículos, sob a luz da legislação específica vigente.

Técnicas

3.3 - Descrição da Infraestrutura de Implantação

Apoio à Obra

- O empreendedor deverá apresentar uma avaliação dos impactos decorrentes das fases de preparação do terreno, implantação da operação da atividade, destacando seus efeitos sobre o meio ambiente e as providências tomadas para minimizá-los;

Infraestrutura associada

3.4 – Área de Influência

Área de Influência Direta

- Deve ser delimitada a área de influência direta do empreendimento, baseando-se na abrangência dos recursos naturais diretamente afetados pelo empreendimento.

Área de Influência Indireta

- Deve ser delimitada área de influência indireta do empreendimento, ou seja, da área que sofre impactos indiretos decorrentes e associados, sob a forma de interferências nas suas inter-relações ecológicas, sociais e econômicas. Deverão ser apresentados os critérios ecológicos, sociais e econômicos utilizados

4 - DIAGNÓSTICOS AMBIENTAIS

Descrição e análise do meio natural e socioeconômico da área de influência direta e indireta e de suas interações, antes da implantação do empreendimento.

4.1- Meio Físico

4.1.1 Geologia, Geotecnia e Geomorfologia

Apresentação da descrição geológico-geotécnica da área preconizada para o empreendimento ou atividade, contemplando no mínimo: - natureza e as camadas constituintes do subsolo, o nível do lençol freático, as sondagens e ensaios do solo, contemplando a sua permeabilidade e o potencial de corrosão.

4.1.2 Clima

Apresentação de informações meteorológicas referentes às:

- Direção e velocidade dos ventos;
- Índices pluviométricos da região;
- Caracterização do microclima local.

4.1.3 – Solos

Informações das atividades

4.1.4 - Recursos Hídricos

Localização da atividade considerando município atingido, as bacias hidrográficas com seus rios e córregos.

4.1.4.1 - Hidrologia Superficial

4.1.4.2 – Hidrogeologia

Caracterização hidrogeológica com definição do sentido de fluxo das águas subterrâneas, identificação das áreas de recarga, considerando as possíveis interferências das atividades com corpos d'água superficiais e

subterrâneos;

4.2 - Meio Biótico

4.2.1 - Biota Terrestre

Apresentação do inventário da fauna local, detalhando as espécies existentes na área, suas atribuições espaciais e temporais, concedendo maior atenção às espécies raras e ameaçadas de extinção.

4.2.2 - Áreas Prioritárias para Conservação

Descrever com um maior detalhamento sobre a área de intervenção, levando em consideração os seguintes aspectos: paisagem (áreas de proteção, unidades de conservação), vegetação, qualidade das águas, ilustrando com mapas e fotografias;

4.3 - Meio Sócio-Econômico

4.3.1 - Caracterização das comunidades afetadas

Informação sobre a população atingida pelo empreendimento ou atividade e seus efeitos decorrentes

4.3.2 - Organização social e política

Apresentar características das Entidades e Organizações políticas e sociais do município.

4.3.3 - Infraestrutura básica

- Apresentação do inventário de infraestrutura básica da região:

- Educacional e cultural: escolas, bibliotecas, cinemas, teatros, templos, centros de convenção etc;
- Social e de saúde: creches, postos de saúde, centros de saúde, hospitais, asilos, prontos-socorros etc;
- Lazer e preservação ambiental: praças e jardins, quadras esportivas, piscinas, estádios, zoológico, parques e reservas etc;
- Administração pública e privada: subprefeituras e prefeitura, secretarias, órgãos públicos, centros administrativos empresariais etc.
- Saneamento ambiental: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem pluvial, gerenciamento de resíduos sólidos etc.,

4.3.4 - Uso e ocupação territorial

Caracterização do uso do solo e do tipo de ocupação atual e a análise dos possíveis impactos com instalação do empreendimento ou atividade proposto, sob a luz da Lei de Zoneamento e Uso do Solo vigente

Caracterização do Patrimônio Histórico, cultural e Arqueológico do Município.

4.3.5 - Comunidades Tradicionais

Informação sobre as comunidades tradicionais atingida pelo empreendimento e seus efeitos decorrentes.

5 - ANÁLISE INTEGRADA

5.1 - IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Deverá ser apresentada a análise dos impactos ambientais mais significativos, positivos e negativos (**ex. matriz de identificação e quadros declassificação**), nas

fases de planejamento, construção, operação e desativação, quando for o caso, sobre os meios físico, biológico e antrópico, determinando e justificando os horizontes de tempo adotados, considerando sempre que cabível, a vida útil do empreendimento ou atividade com ênfase nas seguintes questões, de forma sintética, porém conclusiva:

Na fase de implantação:

- 5.1.1 Impactos das interferências das obras na infraestrutura existente e nos equipamentos urbanos;
- 5.1.2 Impactos sobre a cobertura vegetal, a fauna e a população existente;
- 5.1.3 Impactos decorrentes dos ruídos e das emissões atmosféricas gerados pela obra;
- 5.1.4 Impactos sobre os corpos d'água superficiais e subterrâneos em face a emissão de efluentes sanitários e outros poluentes;
- 5.1.5 Impactos decorrentes do aumento da geração de resíduos sólidos na área de influência direta do empreendimento.

6 - MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATÓRIAS, PROGRAMAS DE CONTROLE E MONITORAMENTO.

Deverão ser previstos os procedimentos de natureza preventiva, corretiva, mitigadora e compensatória, que serão utilizados para evitar ou minimizar os impactos negativos sobre os componentes ambientais e urbanos, em cada fase do empreendimento ou atividade, com ênfase nas seguintes medidas:

Redução das interferências e incômodos gerados pelo empreendimento ou atividade à população;

Minimização dos impactos decorrentes do transporte, manuseio, armazenamento, tratamento e disposição final de qualquer resíduo gerado no empreendimento ou atividade.

TERMO DE REFERÊNCIA

Proc. 15.000.647
Felipe Rangel
Assessor
Mat. 1243473-0

Controle dos impactos decorrentes da produção de efluentes, que poderão ser traduzidos na contaminação do solo e do lençol freático;


Vicente Augusto T. Marins
Secretário Municipal de Obras
e Infraestrutura - SMO
Mat. 124.2081-5
Secretaria de Obras e Infraestrutura